



Manual da Qualidade

Cofinanciado por:



Índice

1	Objetivo do manual	3
2	Promulgação.....	4
3	Apresentação do Agrupamento de Escolas de Murça	5
3.1	Evolução Histórica	5
3.2	Natureza da instituição e seu contexto.....	6
3.3	Estrutura Organizacional	7
3.4	Posicionamento da escola/ Objetivos Estratégicos.....	8
3.5	Missão, Visão e Valores	10
3.6	Stakeholders e seus requisitos.....	10
4	Política de Qualidade	11
5	Gestão do Contexto Organizacional	11
5.1	Estrutura Documental	13
5.2	Codificação dos Documentos	14
5.3	Arquivo dos Documentos	15

Cofinanciado por:

1 Objetivo do manual

O Manual da Qualidade é o documento que estabelece os princípios do Sistema de Gestão da Qualidade do Agrupamento de Escolas de Murça, de forma a garantir a qualidade adequada dos cursos profissionais, bem como a gestão do seu sistema de Qualidade. Este deve ser encarado como uma orientação por todos os Colaboradores.

Este manual apresenta um resumo das metodologias adotadas pelo Agrupamento de Escolas de Murça, de modo a assegurar a utilização das melhores boas práticas à gestão dos seus processos e recursos, no que respeita ao seu Sistema de Gestão da Qualidade e, assim, promover a satisfação dos alunos, colaboradores e dos stakeholders.

Murça, 17 / 11 / 2020

Diretor do Agrupamento de Escolas de Murça

(José Alexandre de Sá Pacheco)

Cofinanciado por:

2 Promulgação

A Escola ambiciona ser uma referência no desenvolvimento dos cursos profissionais, para tal, assume-se como instituição de ensino, pedagógica e cultural. A política institucional para a qualidade alicerça-se na definição do Agrupamento, na compreensão da sua missão, visão, objetivos e valores.

As medidas e requisitos definidos neste Manual têm a aprovação e total apoio da Direção do Agrupamento de Escolas de Murça assumindo, assim, a responsabilidade pelo cumprimento das especificações de acordo com os requisitos da qualidade, inovações tecnológicas, quadro normativo e regulamentação aplicável, nomeadamente:

- Garantir a implementação e manutenção do Programa de Gestão da Qualidade;
- Comunicar aos vários níveis do Agrupamento a importância do cumprimento dos requisitos legais e dos requisitos das partes interessadas;
- Assegurar a disponibilidade dos recursos necessários;
- Melhorar organização do trabalho;
- Melhorar monitorização dos processos;
- Enquadrar os indicadores EQAVET nos indicadores de qualidade;
- Clarificar os objetivos, responsabilidades e funções;
- Aumentar a eficácia na comunicação interna e externa.

Cofinanciado por:

3 Apresentação do Agrupamento de Escolas de Murça

3.1 Evolução Histórica

A Escola Básica e Secundária de Murça é a Escola Sede do Agrupamento, com actividade escolar desde o ano lectivo 1985/1986. Localizada no centro da vila de Murça, o seu parque escolar, com uma área total com cerca de 22 600 m², é caracterizado por amplos espaços de recreio e diversas zonas verdes, colocados em patamares ligeiramente desnivelados, nos quais se integram os 4 pavilhões para as actividades escolares, o pavilhão central de serviços, o pavilhão gimnodesportivo e o campo de jogos.

O Agrupamento de Escolas de Murça, criado a 3 junho de 2003, oferece serviços educativos do pré-escolar ao 12º ano trabalhando nas diversas vertentes do ensino: ensino regular e profissional. Com cerca de 93 professores e educadores, 6 assistentes técnicos; 24 assistentes operacionais, este Agrupamento dispõe de 2 estabelecimentos. Atualmente, o Agrupamento conta com 508 alunos, divididos em 30 grupos/turmas. Para além da oferta formativa no Ensino Regular, estão ainda em funcionamento três Cursos Profissionais, todos no Ensino Secundário. Funciona em regime diurno.

O AGRUPAMENTO EM NÚMEROS ANO LETIVO 2020/2021	
2 estabelecimentos; 30 grupos/turmas	
508 alunos	
93 professores e educadores	
6 assistentes técnicos	
24 assistentes operacionais	
1 Escola Básica e Secundária	
19 turmas ensino diurno	
312 alunos	
2.º Ciclo	3.º Ciclo
4 turmas; 67 alunos	7 turmas; 121 alunos
Ensino Secundário	Ensino Profissional
6 turmas; 99 alunos	2 turmas; 25 alunos
1 escola do 1.º Ciclo	
8 Turmas; 147 alunos	
1 Jardins de infância	
3 grupos; 49 crianças	

Valores outubro 2020

Cofinanciado por:

Designação Social:	Agrupamento de Escolas de Murça
Endereço:	Rua Frei Diogo; 5090-135 Murça.
Contacto Telefónico:	259511210
e-mail	Diravem@mail.telepac.pt
Web Site	https://www.avmurca.org

3.2 Natureza da instituição e seu contexto

Sabendo que a escola pode ser reflexo do meio em que se insere, importa que comecemos por indicar os principais condicionalismos que, as características sociais do Concelho, podem acarretar para o agrupamento. Murça apresenta características sociais que importa analisar para que o agrupamento possa ter em conta estes condicionalismos. Neste contexto convém analisar três vetores que apresentam um carácter decisivo para o futuro do agrupamento em particular e do Concelho em geral:

- O contínuo despovoamento das áreas rurais, provocado essencialmente pela mobilidade da população que se desloca para os centros urbanos do litoral, ou mesmo para outros países;
- O nível de instrução continua muito baixo, a par de uma elevada taxa de analfabetismo;
- Um crescente envelhecimento da população, que se reflete por uma maior percentagem de idosos e uma diminuição do número de jovens;

Preocupante torna-se o comportamento da população nos últimos anos, pois, à semelhança de muitos concelhos do interior, tem-se verificado uma diminuição bastante acentuada.

Neste período, são dois os fatores responsáveis por este comportamento: por um lado, a taxa de crescimento natural é negativa, o que implica que haja mais óbitos do que nados-vivos, reflexo de um progressivo envelhecimento da população, mas também da diminuição da natalidade; por outro lado, as condições do concelho continuam a ser repulsivas, ou seja, alguma população procura melhores condições de vida noutros locais que não no concelho, mas também é de novo visível a procura dessas condições noutros países.

Cofinanciado por:

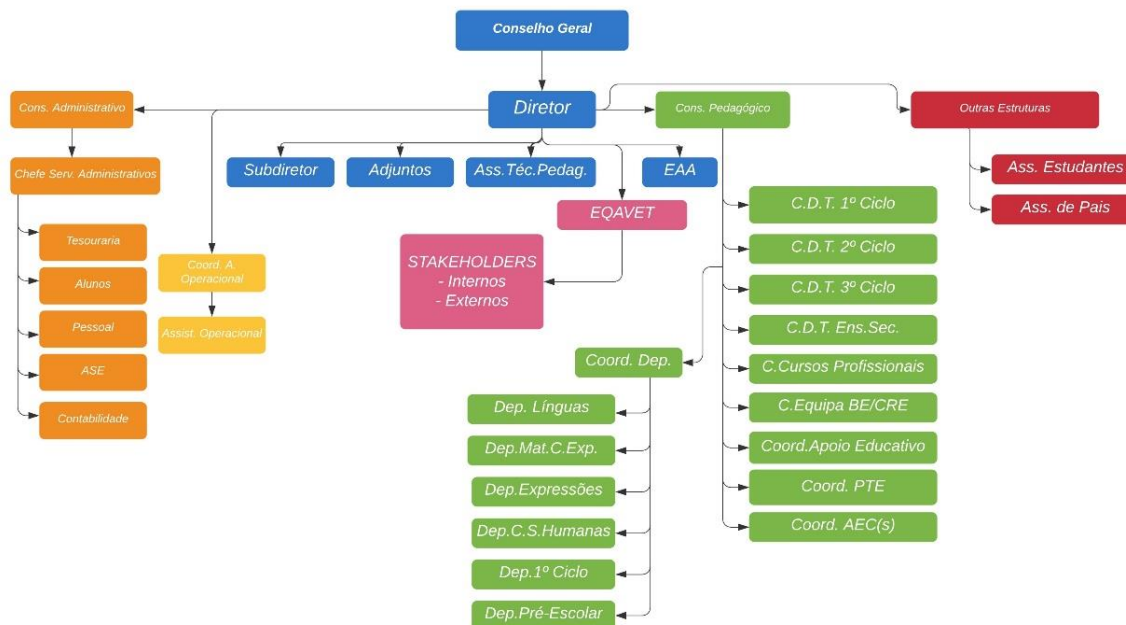
Murça é um concelho de tradicional emigração. Nas duas últimas décadas as características deste fenómeno alteraram-se, passando-se de uma emigração permanente para uma emigração temporária, normalmente designada por *contratas*.

O fenómeno da mobilidade da população apresenta implicações no quotidiano emocional dos nossos alunos. Qualquer alteração no âmbito familiar é problemática e exige dos mais novos um grande esforço adaptativo a novos enquadramentos afetivos, nem sempre conseguido com sucesso.

Tudo isto se traduz, algumas vezes, em comportamentos escolares marcados pela revolta, agressividade, desinteresse e apatia, entre outros.

Um dos indicadores mais preocupantes do concelho é a taxa de analfabetismo: algumas freguesias apresentam taxas de analfabetismo superiores a 14%, sendo a média do concelho em 2011 de cerca de 11%, o que revela valores superiores à média nacional. Este aspeto deve ser objeto de análise não só das autoridades municipais, mas também do sistema escolar no seu todo e do nosso agrupamento em particular, pois não podemos fomentar estratégias de acompanhamento por parte dos encarregados de educação quando estes não apresentam qualquer grau de ensino.

3.3 Estrutura Organizacional



Cofinanciado por:

3.4 Posicionamento da escola/ Objetivos Estratégicos

A visão estratégica do AEM passa pela consolidação e diversificação da oferta educativa e formativa em áreas de maior défice de qualificações, designadamente nas áreas de Auxiliar de Saúde, mas também Desporto, Recursos Florestais e Ambientais e Informática. O objetivo principal é o alinhamento entre as expectativas dos formandos e o mercado de trabalho atual e futuro no que concerne às ofertas formativas, dentro de um modelo de garantia de qualidade EQAVET.

A implementação de sistemas de garantia da qualidade alinhados com o Quadro EQAVET e o desenvolvimento de uma cultura de melhoria contínua da EFP devem ser:

- (i) sustentados por práticas de autoavaliação que permitam aos operadores de EFP refletir acerca dos seus contextos, recursos, desempenhos, formas de atuação e projetar-se no futuro;
- (ii) complementados com práticas de heteroavaliação que permitam uma avaliação e reconhecimento externo do trabalho desenvolvido pelos operadores de EFP. Neste domínio do alinhamento com o Quadro EQAVET, a autoavaliação assume duas principais funções que norteiam o caminho que o agrupamento pretende seguir com este processo:

- Fomentar a articulação entre os principais *stakeholders* e estimular o diálogo acerca da qualidade da EFP, pondo em comum referenciais consensualizados entre as partes;

-Estimular o autoconhecimento necessário à implementação de uma cultura de aprendizagem e melhoria contínua.

Desta forma a autoavaliação deve ser assumida como um exercício contínuo na medida em que podem existir vários momentos de balanço, reflexão e monitorização da atividade desenvolvida, do caminho percorrido e dos resultados alcançados, permitindo a identificação de áreas de intervenção prioritárias e a (re)definição de estratégias de atuação.

Assim, o processo de alinhamento a iniciar pressupõe um exercício cíclico de autoavaliação de processos e de resultados estruturado na aplicação do ciclo de qualidade e que deve ser balizado pelos referentes do processo de alinhamento (referencial para o alinhamento e indicadores EQAVET selecionados).

A nossa ação destinar-se-á também a concretizar os desafios/princípios da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento (ENED):

Cofinanciado por:

- ✓ A promoção do pensamento crítico e eticamente comprometido
- ✓ A promoção constante da desconstrução de estereótipos e da defesa da não discriminação, da igualdade e da dignidade de todos e de todas.
- ✓ A promoção de processos de aprendizagem participativos, colaborativos e horizontais.
- ✓ A promoção de aprendizagens que interliguem diferentes saberes e níveis de análise.

Com a estratégia local de Educação para a Cidadania iremos pragmatizar as diversas componentes do Projeto Educativo, nomeadamente: o lema do agrupamento - **aprender, aprender, aprender**; as linhas de atuação consideradas preponderantes: valorizar uma cultura de cidadania responsável, valorizar a cultura de trabalho, do esforço e da exigência, valorizar a(s) instituição(ões) de que fazemos parte, vendo-nos como atores e construtores do seu futuro, valorizar a articulação com as famílias, com entidades e instituições externas e com os diversos parceiros.

Todas as propostas e todos os objetivos inscritos nesta estratégia serão trabalhados e concretizados nas diversas atividades curriculares disciplinares, com especial incidência na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, nas atividades e projetos do PAA que é construído com base no tema aglutinador “Escola amiga de...” e, com o contributo das diversas parcerias e protocolos existentes.

Os principais objetivos/preocupações a ter em conta no processo educativo são:

- Promover o sucesso, articular currículos e ciclos de estudo, valorizar o mérito e a excelência.
- Promover um clima favorável ao processo de ensino e aprendizagem e estimular o desenvolvimento de atividades e projetos conducentes ao reforço da cidadania e da inclusão.
- Promover a participação formativa dos Pais e Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos.

O Agrupamento de Escolas de Murça possui Autorização de Funcionamento para os seguintes cursos profissionais:

- Técnico Auxiliar de Saúde;
- Técnico de Desporto

Cofinanciado por:

3.5 Missão, Visão e Valores

- Missão

A nossa missão é formar cidadãos, com mestria segura nas suas atitudes e profissionalismo e rigor nas suas atividades. O nosso lema é: APRENDER, APRENDER, APRENDER. O AEM pretende preparar jovens profissionais qualificados capazes de dar resposta no tecido laboral. Deseja fazer o planeamento das atividades pedagógicas conducentes à aquisição de conhecimentos mas também formar jovens com valores morais e cívicos.

- Visão

A visão estratégica do AEM passa pela consolidação e diversificação da oferta educativa e formativa em áreas de maior défice de qualificações, designadamente nas áreas de Auxiliar de Saúde, mas também Desporto, Recursos Florestais e Ambientais e Informática. O objetivo principal é o alinhamento entre as expectativas dos formandos e as necessidades no mercado de trabalho atual e futuro.

- Valores

Promoção de princípios de igualdade pela formação académica e cívica, complementada com parcerias e protocolos com diferentes parceiros sociais. O AEM pretende ser reconhecido como uma escola onde se considera o relacionamento interpessoal, a qualidade pedagógica e a inovação, preparando os jovens para uma integração socioeconómica. Valoriza a Formação em Contexto de Trabalho, promovendo uma forte articulação com as instituições e acompanhamento que sejam conducentes à aquisição de experiências de trabalho de qualidade e enriquecedoras na formação pessoal dos jovens.

3.6 Stakeholders e seus requisitos

Os stakeholders são selecionados de acordo com a importância e representatividade que têm no meio socioeconómico da região bem como na identificação das solicitações recebidas pela escola e nas atividades e recursos necessários para dar uma resposta eficaz e eficiente às mesmas.

Estes Stakeholders e as respetivas áreas de intervenção encontram-se identificados no Documento Base.

Cofinanciado por:



4 Política de Qualidade

O Agrupamento coloca o aluno no centro da sua ação educativa procurando a formação integral dos mesmos. Assim, o Sistema de Gestão da Qualidade do Agrupamento visa o cumprimento dos requisitos e pressupostos do quadro EQAVET. Neste sentido, tem como principais objetivos:

- Garantir a melhoria contínua da qualidade das ofertas EFP ministradas, atendendo a práticas de autoavaliação;
- Assegurar a conformidade com os requisitos legais e normativos;
- Formar e qualificar os jovens tendo em conta os seus interesses vocacionais e as necessidades do tecido empresarial da região;
- Garantir que os objetivos estratégicos desta entidade se encontram articulados com a política de garantia e melhoria contínua;
- Adotar procedimentos e práticas associadas às principais componentes do quadro EQAVET;
- Dinamizar uma permanente abertura à melhoria contínua e à inovação;
- Organizar programas de formação contínua para os colaboradores;
- Promover a satisfação das partes interessadas (Alunos, Encarregados de Educação, Empresas e Escolas Superiores).

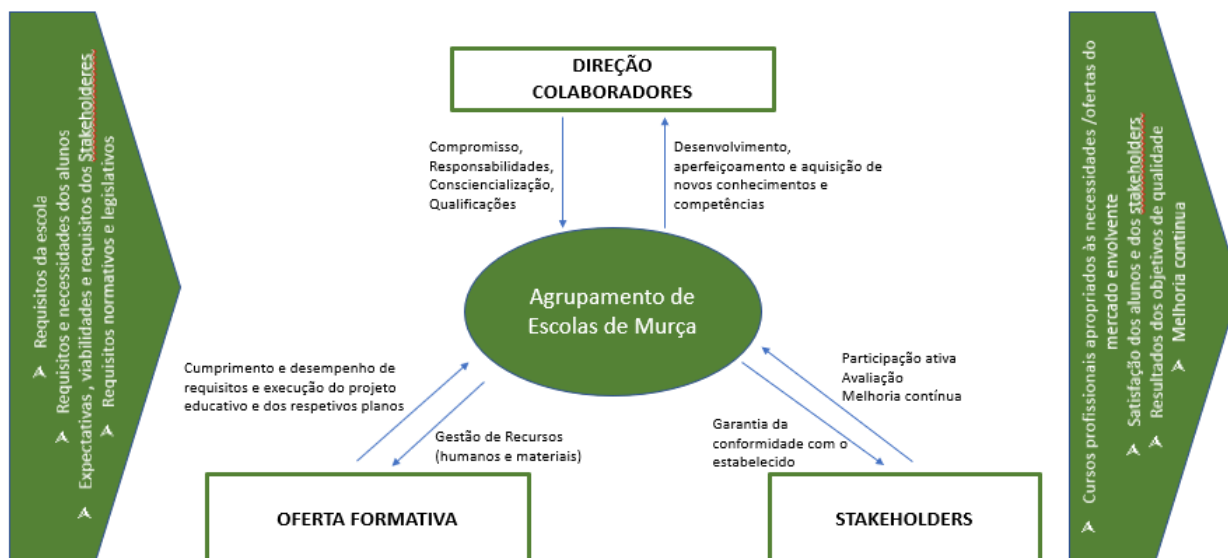
5 Gestão do Contexto Organizacional

O Agrupamento de Escolas de Murça conhece e caracteriza a envolvente externa e interna, através da identificação dos stakeholders que podem contribuir ou afetar a capacidade de atingir objetivos e resultados, através da identificação e análise dinâmica dos pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças.

O planeamento do sistema de qualidade do Agrupamento tem como base os princípios de uma melhoria contínua. Assim, dá em conta:

Cofinanciado por:





Plan(Planejar): Estabelecer os objetivos e os processos necessários para apresentar resultados de acordo com os requisitos de todos os envolventes e as políticas da escola; Pretende responder a duas perguntas que se complementam: “onde se pretende chegar?” e “como se chegar lá?”.

Do(Executar): Implementar os processos; indica as ações a serem tomadas para que tudo o que foi definido na fase anterior seja realizado conforme o planeado.

Cofinanciado por:

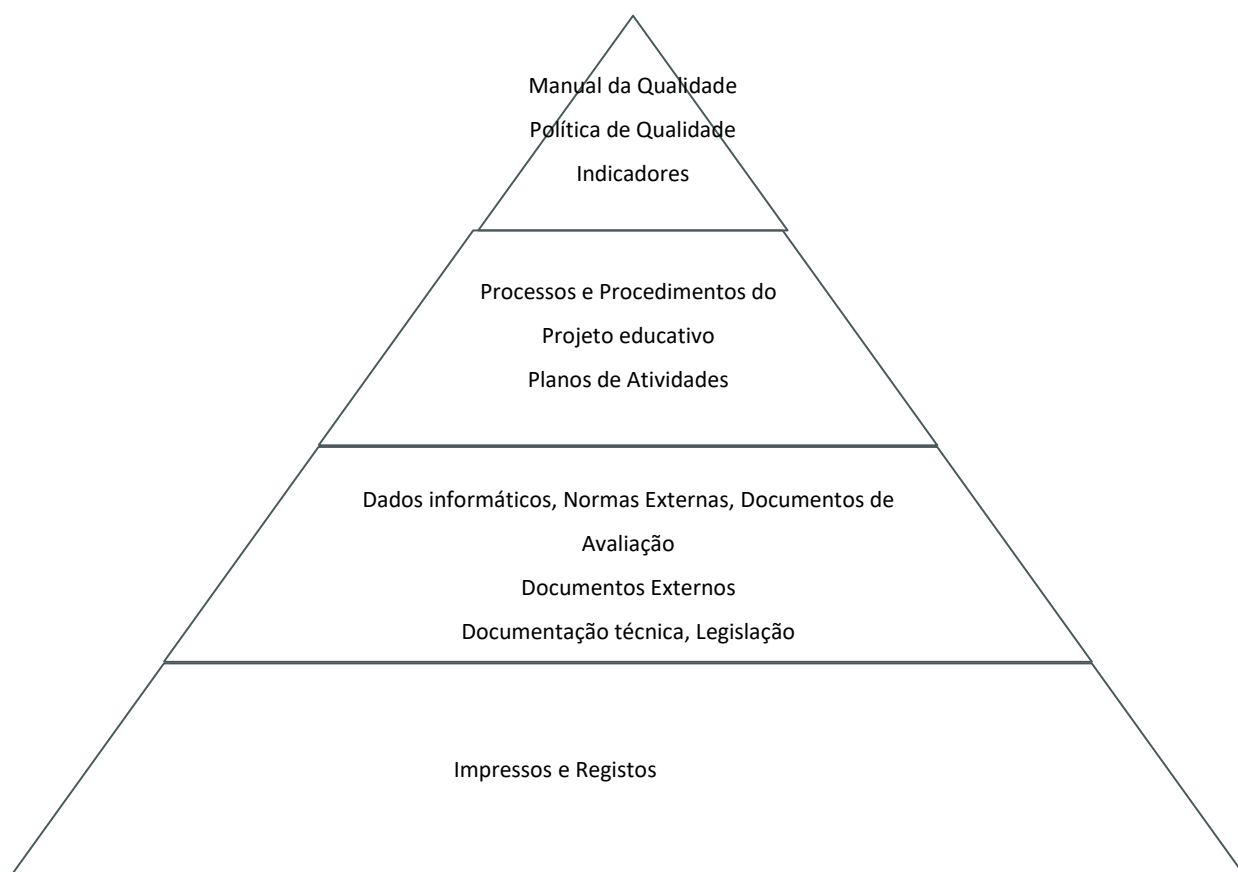
Check(Verificar): tem por objetivo o monitoramento constante dos resultados das ações desempenhadas na etapa anterior.

Act(Atuar): Empreender ações para melhorar continuamente o desempenho dos processos.

5.1 Estrutura Documental

O Sistema de qualidade do Agrupamento de Escolas de Murça é constituído pelas pessoas, organização, responsabilidades, procedimentos, objetivos e planos de atividades. Todos os colaboradores são parte essencial do processo e por isso, responsáveis por implementar, manter e melhorar o Sistema de Qualidade e os seus resultados. Os documentos deste sistema estabelecem as funções e responsabilidades que cabem a cada um nesta matéria.

A estrutura documental do SGQ é suportada por:



Cofinanciado por:

5.2 Codificação dos Documentos

Serão elaborados da seguinte forma o cabeçalho e o rodapé dos documentos que não tenham folha de rosto:

➤ CABEÇALHO:

- Logótipo do Ministério da Educação à esquerda;
- Logótipo do Agrupamento com o nome à esquerda;

➤ RODAPÉ

- Código do documento à esquerda;
- N.º da página à direita;
- Logótipos de financiamento no centro.

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

NORTE2020
PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL NORTE

Todos os documentos deverão ter um código que os identifique.

O repositório de Documento que temos está organizado por função / etapa de formação.

Cada um tem um número sequencial do seguinte formato:

AEM-EP.XXX.AA, onde AEM representa as siglas do Agrupamento, EP o ensino profissional, o XXX representa o tipo de documento e o AA a versão do mesmo.

Estes documentos podem ser acedidos no nosso sistema de gestão documental e está apenas acessível a quem tem uma conta no domínio. A sua codificação pode ser consultada no ficheiro do Excel: “Sistema de Gestão Documental”.

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

NORTE2020
PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL NORTE

5.3 Arquivo dos Documentos

Deste arquivo, organizado no Sistema de Gestão documental, Agrupamento de Escolas de Murça (excel) constarão todos os documentos orientadores, documentos processuais, templates e registos elaborados e em uso no Agrupamento.

Todos os documentos devem ser colocados na plataforma devida, na respetiva sessão. O não respeito por esta norma será considerada uma inconformidade, tratado pelo Diretor, de acordo com procedimento legal.

Apreciado favoravelmente por unanimidade na reunião n.º 3 do Conselho Pedagógico no dia 18.11.2020

O Presidente do Conselho Pedagógico

José Alexandre de Sá Pacheco

Cofinanciado por: